



A IMPORTÂNCIA DA HORTA ESCOLAR NO DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL DOS ALUNOS

Joana Rita Galvão¹
Kauane Schubert Megier²
Talita Alana Heck dos Santos³

Instituição: Escola Estadual de Ensino Fundamental Giovana Margarita

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo Temático: Ciências da Natureza e suas Tecnologias

1. Introdução:

A horta escolar é uma ferramenta pedagógica essencial para o desenvolvimento ambiental e social dos alunos. Este relato de experiência apresenta o papel da horta escolar na promoção da conscientização ambiental, no desenvolvimento de habilidades socioemocionais e na valorização de hábitos alimentares saudáveis entre estudantes do ensino fundamental. Os objetivos da implementação incluem valorizar a agricultura familiar, o empreendedorismo, a experiência prática, o contato com os recursos naturais, a postura responsável em relação ao meio ambiente, o domínio dos conhecimentos técnicos sobre instalação e manejo da horta, a melhoria da qualidade nutricional dos estudantes e o estímulo ao cooperativismo.

A atividade desenvolvida com a horta é fundamental para o desenvolvimento das aprendizagens essenciais, habilidades, atitudes e valores que contribuirão para protagonismo juvenil, o fortalecimento do conhecimento pedagógico e as competências para formação integral e projeto de vida dos estudantes. Especificamente, no caso da Escola Estadual de Ensino Fundamental Giovana Margarita, localizada no Distrito Floresta, interior do município de Ijuí-RS, o projeto vem para contribuir com conhecimentos e práticas sustentáveis ao meio rural, tornando-se uma alternativa mais sustentável aos produtores rurais, que tem seus filhos matriculados na escola, agregando assim, mais conhecimentos que podem ser aplicados nas propriedades que residem.

¹ Mestre, pesquisadora e docente. joana.digital@hotmail.com.

² Aluna do 8º ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual de Ensino Fundamental Giovana Margarita. kauane-smegier@educar.rs.gov.br

³ Aluna do 8º ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual de Ensino Fundamental Giovana Margarita. talita-ahdsantos@educar.rs.gov.br



2. Procedimentos Metodológico:

O projeto foi desenvolvido na Escola Estadual de Ensino Fundamental Giovana Margarita, localizada no Distrito Floresta, interior do município de Ijuí-RS. A atividade envolveu a participação dos alunos do 8º e 9º anos do Ensino Fundamental Anos Finais. Contou também com o auxílio da equipe diretiva, servidores e professores dessa Instituição Escolar para a realização de um trabalho interdisciplinar.

As atividades desenvolvidas posteriormente à construção da horta foram acompanhadas e monitoradas pelos professores e funcionários que contribuíram nas atividades lúdicas na produção do plantio de hortaliças, colheita inicial e na manutenção da horta semanalmente. Inicialmente, foi realizada uma aula voltada para a sustentabilidade e a importância da continuidade das atividades relacionadas à produção de hortaliças no meio rural. Relacionado a parte técnica, foram abordados aspectos relacionados ao processo de construção da horta: local adequado onde foram feitos os canteiros, proximidade com uma fonte de água e melhor incidência solar na maior durante o dia; delimitação da área do plantio; capinação e limpeza; tipos de hortaliças cultivadas em cada período do ano; assim como, a reativação da composteira da escola para a produção do adubo a ser utilizado na hora.

No segundo momento a horta foi construída na escola, juntamente com a professora de Ciências, Joana Rita Galvão, realizando-se o manejo dos canteiros que já estavam construídos na escola. Assim, no início do mês de março primeiramente foi realizada a capina das plantas daninhas, preparação do solo, plantio das sementes (rúcula (*Eruca vesicaria ssp. sativa*), salsinha (*Petroselinum crispum*)) e mudas (alface crespa (*Lactuca sativa var. crispa*), alface americana (*Lactuca sativa var. capitata 'Iceberg'*), beterraba (*Beta vulgaris L.*), radiche (*Cichorium intybus*), repolho (*Brassica oleracea var. capitata*) e cebolinha (*Allium schoenoprasum*)) e manjerição roxo (*Ocimum basilicum*) que foram escolhidas em virtude da época de cultivo (Figura 1).

Figura 1 – Etapa produção dos canteiros



Fonte: Arquivo pessoal



No final do mês de março, foram plantados cenoura (*Daucus carota*), brócolis (*Brassica oleracea* var. *itálica*) e alho (*Allium sativum*) (Figura 2). Por volta de um mês após o plantio iniciou a colheita da rúcula que passou a ser utilizada na merenda escolar, diversificando o cardápio e melhorando a qualidade da alimentação dos alunos passando assim a adquirir o conceito de alimentação saudável e visualizando a utilização dos alimentos produzidos na alimentação diária.

Figura 2 – desenvolvimento das hortaliças e recomposição dos canteiros



Fonte: Arquivo pessoal

No espaço mantivemos algumas mudas de espinafre que foram plantadas no ano passado e rebrotaram. Após o plantio, ocorreu a rega dos canteiros e foi elaborado um relatório sobre a atividade realizada. O controle de insetos na horta foi e será controlado com práticas alternativas de inseticidas orgânicos, como por exemplo, folha de fumo e extratos de



pimenta do reino, sem prejudicar o meio ambiente. Quando as hortaliças iam sendo colhidas, o solo era preparado e refeito para outro plantio.

3. Resultados e Discussões

O projeto foi desenvolvido com o objetivo de fomentar oportunidades para atividades pedagógicas, permitindo práticas em equipe que explorem diversas formas de compreensão e aprendizado sobre o meio ambiente. Os conhecimentos adquiridos podem ser compartilhados na escola e levados para o ambiente familiar dos alunos, por meio de estratégias de formação contínua e sistemática, como um meio eficaz de promoção de mudanças na cultura alimentar, ambiental e educacional.

A horta escolar surge como uma proposta educacional que tem o potencial de reconectar os alunos com a natureza, incentivando a observação de transformações, a compreensão de processos e a promoção de aprendizados detalhados sobre sustentabilidade e segurança alimentar (DAMIANO; ICHIBA, 2020). Ao construirmos uma horta na escola, estamos promovendo uma série de novas aprendizagens e valores tanto nos docentes quanto nos alunos, por meio da troca de experiências e conhecimentos. Estamos encarando uma responsabilidade coletiva e aprendendo a colaborar em equipe com pessoas de diferentes preferências e habilidades.

Do ponto de vista da alimentação, promove-se o incentivo do aproveitamento máximo e o reaproveitamento dos alimentos, além de promover o cultivo e a produção da horta como uma forma de aprendizado, o que pode contribuir para a economia das famílias (TARGINO; TABOSA, 2024). Nessa experiência, foram explorados aspectos voltados a conservação e reaproveitamento dos alimentos, em atividade conjunta com os pais dos alunos, para que contribuam com conhecimentos relacionados à produção de conservas de hortaliças, picles, bolos salgados e patês naturais.

Do ponto de vista ambiental e sustentável, desenvolvemos novas habilidades de preservação e conservação do meio ambiente, além de conhecer novas alternativas de manejo da horta, tais como, a produção do próprio adubo na composteira da escola, utilizando os restos dos alimentos que sobram da merenda escolar, bem como, a produção de inseticidas orgânicos por meio de folhas de fumo e pimenta do reino, para o controle de insetos.

Economicamente, desenvolvemos aprendizagens voltadas a produção de hortaliças que podem agregar na renda das famílias dos alunos da escola, a partir da produção sustentável, do adubo a ser utilizado e produzido nas próprias propriedades, bem como, no desenvolvimento de atividades voltadas aos custos e tempo de produção, formação do custo unitário de cada hortaliça, viabilizando assim, a tomada de decisões no meio rural para o desenvolvimento e produção de hortaliças mais lucrativas para os produtores (TARGINO; TABOSA, 2024).

No cenário da educação do campo, a realidade de muitas comunidades rurais, tendem a ter nas escolas uma extensão da sua continuidade, e os conhecimentos na agricultura perpassa não apenas em um projeto de plantio de algumas espécies de plantas por meio da



transmissão de conceitos, saberes teóricos e práticos sobre a implantação, manejo correto, sustentabilidade e proteção do meio ambiente (ENO; LUNA; LIMA, 2015). O projeto também traz uma realidade social onde os alunos estão inseridos e, se bem trabalhado seus conhecimentos podem vir a ser um contribuidor para a melhoria das suas residências, propriedades rurais e aperfeiçoamento nas atividades que promovam uma melhor qualidade de vida das famílias e da comunidade onde esse estudante está inserido.

4. Conclusão

Todas as ações realizadas no Projeto Horta visaram uma proposta empreendedora, e sinalizaram um horizonte, uma oportunidade de crescimento para os estudantes, as habilidades e competências adquiridas propiciaram um maior autoconhecimento e reflexão dos seus interesses pessoais, metas, caminhos e questionamentos da realidade escolar e seus projetos de vida.

A escola vem desenvolvendo nos últimos anos diversos projetos voltados para a Educação Ambiental, e a horta tem proporcionado ao ambiente escolar o desenvolvimento da sustentabilidade dentro de uma proposta de preservação do meio ambiente. Os alunos aprendem a produzir alimentos saudáveis livres de agrotóxicos que não agredem o ambiente e ajudam a escola incrementando a merenda escolar formando cidadãos mais humanizados, capazes de refletir e buscar soluções para problemas socioambientais do nosso meio.

Para finalizar, é pertinente destacar, que o projeto está em andamento, sendo uma proposta anual para a escola, assim, a cada ciclo, serão implantadas hortaliças de acordo com a época de cultivo, bem como, o manejo integrado dos canteiros, e as demais atividades com os alimentos produzidos.

5. Referências

DAMIANO, M.; ICHIBA, R. B.. Horta escolar como proposta de metodologia ativa na Educação Ambiental: um relato de experiência em uma escola estadual de São Carlos (São Paulo). **Educação Ambiental (Brasil)**, v. 052, p. 43–52, 2020.

ENO, E. G. J.; LUNA, R. R.; LIMA, R. A. Horta na escola: incentivo ao cultivo e a interação com o meio ambiente. **Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental**. Santa Maria, v. 19, n. 1, jan.-abr. 2015.

TARGINO, K.D.; TABOSA, W.A.F. Sustentabilidade ambiental: horta escolar como ferramenta pedagógica. **Revbea**, São Paulo, vV. 19, v 3: 117-132, 2024.